


CNTRV

arte capa: Folheto Acorda

Boletim informativo da Confederação
Nacional dos/as Trabalhadores/as
Ramo Vestuário da CUT

Já imaginou ser contratado por hora trabalhada, sem direito à folga e férias remuneradas e tendo que trabalhar até 12 horas por dia para uma empresa terceirizada, recebendo salário menor que o atual? Saiba que essas ameaças são reais.

O governo ilegítimo de Michel Temer, aliado a entidades patronais, deputados e senadores corruptos, com apoio dos grandes



**Michel Temer,
entidades patronais e
parlamentares corruptos
se unem contra os
trabalhadores e
trabalhadoras**

meios de comunicação, editou uma série de projetos para destruir os direitos trabalhistas e previdenciários. Por esta razão, a CUT e as centrais sindicais mais combativas do país estão mobilizando as categorias para uma **Greve Geral**. A mobilização da classe trabalhadora é a única arma capaz de barrar as loucuras de Temer.

Participe desta luta!

ACORDA!

6 RAZÕES PARA UMA GREVE GERAL:

1. Aumento da carga horária para 12 horas diárias;
2. Contrato por hora trabalhada, pondo fim às folgas e férias remuneradas e 13º;
3. Aumento em 40% do tempo de contribuição para aposentadoria;
4. Congelamento por 20 anos dos investimentos na saúde, educação e outras áreas de interesse dos pobres;
5. Venda do patrimônio público (Privatizações);
6. Terceirização sem limites, resultando na redução dos salários, fim dos benefícios e piores condições de trabalho.

Muitas outras medidas que afetarão a vida dos trabalhadores e trabalhadoras estão em curso. Você vai ficar parado vendo seus direitos sendo destruídos, ou vai “parar” para defende-los?

Reforma trabalhista de Temer aprofunda exploração



A reforma trabalhista anunciada pelo Ministro do Trabalho de Michel Temer, Ronaldo Nogueira, aprofundará a exploração e dificultará a luta dos trabalhadores brasileiros para a equalização de direitos nas plantas das multinacionais.

Uma das principais mudanças será na forma de contrato que poderá ser por hora trabalhada, pondo fim às folgas e férias remuneradas. Outra questão bastante preocupante será o aumento do limite da jornada de trabalho para 12 horas.

Apesar do Governo ter tentado “acalmar” os trabalhadores, dizendo que as novas regras serão opcionais, quem escolherá a forma de contrato será o patrão, ou seja, com o tempo, a legislação trabalhista atual cairá em desuso e os trabalhadores serão ainda mais explorados.

NENHUM DIREITO A MENOS!!

22/9 RUMO À GREVE GERAL

